

### **ACTA N.º 06/2006**

----- Acta da sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Cantanhede, realizada no dia 29 de Dezembro de 2006. -----

----- Aos 29 dias do mês de Dezembro de 2006, pelas 16,15 no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Assembleia Municipal em sessão Pública Ordinária, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

-----1 - Apreciação de uma informação do Sr. Presidente da Câmara;-----

-----2 - Apreciação, discussão e votação da proposta de desvinculação do Município de Cantanhede como associado da entidade «Cidades e Governos (Administração) Locais Unidas; -----

-----3 - Apreciação, discussão e votação da proposta de alteração aos Estatutos da AD ELO – Associação de Desenvolvimento Local da Bairrada e Mondego;-----

-----4 - Apreciação, discussão e votação da proposta para a Operacionalização da Plataforma Empresarial e Logística Polinucleada, com integração do Município de Cantanhede num Agrupamento de Municípios com base no modelo equivalente ao Agrupamento Complementar de Empresas e respectivos Estatutos;-----

-----5 - Apreciação, discussão e votação da proposta de alteração à Estrutura Orgânica e Quadro de Pessoal da Câmara Municipal de Cantanhede; -----

-----6 - Apreciação, discussão e votação da proposta de alterações ao Regulamento e Tabela de Taxas pela Concessão de Licenças e Prestação de Serviços Municipais; -----

-----7 - Apreciação, discussão e votação da proposta de Orçamento e Grandes Opções do Plano do Município de Cantanhede para o ano de 2007.-----

----- Iniciada a sessão, o Sr. Presidente da Assembleia conferiu com a Mesa as presenças, ausências e substituições operadas, que foram as seguintes:-----

----- Pedidos de substituição dos Srs. Presidente da Junta de Freguesia de Portunhos, pela sua Secretária, Sr<sup>a</sup>. Marta Cristina Nobre Carvalho; Presidente da Junta de Freguesia de Outil pelo seu Tesoureiro, Sr. Amândio Gomes Beato; Presidente da Junta de Freguesia do Bolho pelo seu Tesoureiro, Sr. Nelson Ferreira Lopes; Presidente da Junta de Freguesia de Cadima pelo seu Secretário, Sr. Dr. Carlos Manuel de Oliveira Gregório, conforme documentos apresentados. Justificação das faltas dos Senhores Altino Domingues Cruz, Jorge Cruz Guerra, Dr<sup>a</sup>. Laura Maria Mateus Domingues Costa, Mário Miranda de Almeida e Manuel Madeira Teixeira, todos por motivos profissionais, conforme documentos apresentados.-----

----- Presença dos restantes membros da Assembleia Municipal. -----

----- De seguida, foram presentes as actas nºs. 4/06 e 5/06 das sessões da Assembleia Municipal de 22 de Setembro e 20 de Outubro de 2006, respectivamente, que postas a votação foram, por unanimidade, aprovadas e assinadas. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia deu conhecimento do expediente que chegou à Mesa da Assembleia, no período de 29 de Junho a 20 de Outubro de 2006.-----

----- Entraram o Sr. Representante da Junta de Freguesia de Cadima, o Sr. Manuel Augusto Almeida Santos e o Sr. Professor Abel Martins Carapêto.-----

----- De seguida deu início ao período de Antes da Ordem do Dia. -----

----- Começou por intervir o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Ançã, para se referir ao encerramento das urgências do Hospital de Cantanhede, salientando o

papel do Sr. Presidente da Câmara em todo este processo, desafio que lançou à população e que obteve uma resposta massiva, expressa no baixo assinado. Salientou, em todo este processo, a proximidade e humildade do Presidente da Câmara e a sua identificação com as causas dos munícipes. Falou ainda da viragem de gestão verificada nos mandatos do Dr. Jorge Catarino, mas que, no entanto, regista com agrado que a gestão actual da Câmara Municipal tem já marcado o cunho pessoal imprimido pelo Dr. João Moura. Ao terminar referiu-se à obsessão do PS sobre os Olhos da Ferveça e ao Boletim tornado público pelo PS e das incongruências nele contidas. -----

----- De seguida pediu a palavra a Srª. Secretária da Junta de Freguesia de Portunhos, substituindo o seu Presidente, para se referir ao Protocolo de transferência de verbas do Município para a Freguesia de Portunhos, nomeadamente para as valetas, achando reduzida a verba transferida. -----

----- Interveio o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Cantanhede para falar sobre o Boletim do PS e as notícias ali mencionadas de transferência de verbas para a Inova, EM de 50.000 contos para a realização do Festival Internacional de Dixieland e 80.000 contos para a realização da Expofacic, referindo que tais notícias não são verdadeiras. -----

----- Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, que começou por desejar boas festas a todos os Membros da Assembleia Municipal. Agradeceu o elogio do Presidente da Junta de Freguesia de Ançã sobre a questão das urgências do Hospital de Cantanhede. Relativamente à questão colocada pela Junta de Freguesia de Portunhos informou que sempre tem havido, da sua parte, total abertura para a discussão de atribuição de verbas. Quanto à Inova, EM, os valores correctos são em euros e não contos como é referido pelo PS. -----

----- Tomou de seguida a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Tocha para agradecer o esclarecimento do Sr. Presidente da Câmara relativamente à Inova, EM, referindo-se à estima e ao excelente trabalho que aquela Empresa tem vindo a desenvolver. Salientou que todo o investimento efectuado na Expofacis é bem empregue pois divulga e projecta o Concelho. Registou ainda com agrado a reabilitação que está a ser desenvolvida no Hospital Rovisco Pais, na Freguesia da Tocha, salientando o papel do Dr. Santana Maia (Presidente do Conselho de Administração daquela Instituição). -----

----- Interveio de seguida o Sr. Filipe Figueiredo para se referir à lixeira da «Seixosa», afirmando que, por parte da Câmara Municipal, pouco foi feito para acabar com o problema. Mencionou a degradação das vias e valetas da freguesia e das poucas obras realizadas pela Câmara Municipal, especialmente, na área da sua freguesia. -----

----- Pediu a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de S. Caetano para se referir à limpeza de cursos de água em áreas não urbanas, solicitando o empenho do Sr. Presidente da Câmara para que os particulares procedam àquela limpeza ou que pressione as entidades competentes para que a legislação seja alterada com vista à definição de um quadro de competências claro e inequívoco nesta matéria. Falou ainda que as máquinas existentes na Câmara Municipal e que são disponibilizadas às Freguesias são insuficientes, como é o caso concreto do corta-sebes. -----

----- Foi dado de novo a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para esclarecimento das questões anteriormente colocadas. Começou por se referir às lixeiras, que é um assunto recorrente, e que, para além de outras questões, é essencialmente um problema de civismo. Referiu-se às iniciativas da Câmara Municipal, quanto a esta

matéria, em conjunto com a Inova, EM, GNR e Direcção Regional do Ambiente para estas questões poderem ser ultrapassadas. Relativamente à limpeza das valetas a porta está aberta ao diálogo, havendo, no entanto, prioridades. Quanto às obras em Ourentã informou que estão previstas várias obras, algumas das quais estão a aguardar os contactos com os privados para a compra de terrenos necessários, como o Parque de Lazer das Sete Fontes e a Zona junto ao Cemitério de Ourentã, o Polidesportivo, Lavadouro e outras obras previstas em Orçamento. Realçou o empenho que tem demonstrado o actual Presidente da Junta de Freguesia na resolução destes problemas. Quanto à questão do corta-sebes informou estar prevista a aquisição no próximo ano, por parte do Município, de mais equipamento para fazer face às diversas solicitações.-----

----- Pediu a palavra o Sr. Dr. Jorge Martins para, após algumas considerações, desejou boas festas a todos os presentes.-----

----- Tomou a palavra de seguida o Sr. Engº. Pedro Carrana para questionar a Câmara sobre o ponto de situação de alguns assuntos, entre eles a Carta de Ruído, a Carta Educativa, Plano Director Municipal (PDM), e o estado de degradação do Edifício da CUF.-----

----- Interveio ainda o Sr. Prof. Abel Carapêto para fazer um reparo aos locais diferentes de recolha de lixo no Concelho, onde, em determinadas registam uma sobrecarga de lixo, sem que seja acautelada a situação. Referiu-se ao Rigueiro (Vala) de Vila Nova, a qual não tem a protecção devida e que há muito que a população local solicita a sua reparação, que continua sem intervenção por parte de quem de direito, solicitando a colocação de barreira de protecção. Questionou o Sr. Presidente da Câmara quanto aos vencimentos auferidos pelos Professores do

ensino extra-curricular, salientando que julga existir diferença entre o valor transferido pelo Ministério da Educação e o valor pago pela Câmara. -----

----- Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para prestar os esclarecimentos solicitados, informando sucintamente do ponto de situação das Cartas de Ruído, Educativa e do PDM. Relativamente ao edifício da CUF informou que o PDM prevê a sua demolição, no entanto, este processo está a ser objecto de análise por parte do Executivo em conjunto com os serviços técnicos da Autarquia. Quanto à questão da recolha de lixo e da sobrecarga em alguns locais e épocas, informou estar o assunto em apreciação, para melhorar a situação. Sobre a questão da barreira de protecção da Vala de Vila Nova informou tomar nota da preocupação do Sr. Prof. Abel Carapêto para posterior análise e resolução. De seguida deu a palavra à Sr<sup>a</sup>. Vice-Presidente para prestar os esclarecimentos quanto aos vencimentos dos professores do projecto de ensino extra-curricular. -----

----- Tomando a palavra a Sr<sup>a</sup>. Vice-Presidente informou que os vencimentos dos professores em questão são pagos pelo índice 126 da Carreira Docente, ou seja, 7,06€, potenciando o pagamento até 8,00 €. -----

----- Pediu a palavra o Sr. Vereador Dr. Pedro Cardoso para se insurgir da forma como interveio o Sr. Prof. Abel Carapêto, que fala sem fundamento de assuntos que não conhece e de falar de forma menos construtiva. Salientou a forma elogiosa como os restantes parceiros enalteceram o papel da Câmara Municipal neste projecto. -----

----- Pediu a palavra o Sr. Prof. Abel Carapêto para responder ao Sr. Vereador Dr. Pedro Cardoso referindo-se que apenas pediu um esclarecimento no local próprio para o fazer, que é a Assembleia Municipal. -----

----- De seguida falou a Sr<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Dulce Santos para se referir à intervenção do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Ançã e do louvor por ele proferido quanto à questão do encerramento das urgências do Hospital de Cantanhede e à actuação e apresentação brilhante do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Cantanhede. No entanto, salientou que grande parte do trabalho foi efectuado pelo Dr. Jorge Martins, sem menosprezo do empenho brilhante do Sr. Presidente da Câmara, fazendo justiça a quem também se empenhou na questão. Falou ainda que a Comissão de Acompanhamento eleita pela Assembleia Municipal apenas teve conhecimento das acções levadas a efeito nesta matéria pela comunicação social e não através da Câmara Municipal ou do seu Presidente. Referiu-se também aos festejos natalícios realizados na Praça Marquês de Marialva, com a permanência, a exemplo dos anos anteriores, de um circo o que prejudica a circulação das pessoas, sendo mesmo pouco seguro a sua permanência naquele espaço e até pouco higiénico, havendo espaços alternativos sem pôr em causa a segurança das pessoas.-----

----- Pediu a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Ançã para esclarecer que não pretendia menosprezar a acção do Sr. Dr. Jorge Martins quanto à questão do encerramento das urgências do Hospital de Cantanhede, mas que desconhecia a sua participação directa na matéria. -----

----- Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara que deu conhecimento de todo o processo do encerramento das urgências do Hospital de Cantanhede, informando que, para um conjunto de reuniões, designadamente com a Sr<sup>a</sup>. Secretária de Estado, foi proibido de ser acompanhado pelos membros da Comissão eleita pela Assembleia Municipal.-----

----- Por último interveio o Sr. Dr. Jorge Martins para esclarecer que o seu papel no assunto agora em debate foi aquele que lhe foi pedido, pouco importando de quem é

o protagonismo. Saliou que o que é importante, isso sim, é que a causa seja ganha e que o Serviço das urgências permaneça no Hospital de Cantanhede. -----

----- Posto isto, e não havendo mais pedidos de intervenção, entrou-se na Ordem do Dia, com o **Ponto 1** - «Apreciação de uma informação do Sr. Presidente da Câmara»; -----

----- O Sr. Presidente da Câmara apresentou uma informação dos Serviços, dando conhecimento das obras a decorrer no Município de Cantanhede, levadas a efeito pela Câmara Municipal. A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

----- Saiu o Sr. Enf<sup>o</sup>. José Machado Alves Carriço. -----

----- Entrou-se no **Ponto 2** – «Apreciação, discussão e votação da proposta de desvinculação do Município de Cantanhede como associado da entidade «Cidades e Governos (Administração) Locais Unidas»; -----

----- Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara o qual informou que ao longo destes mais de doze anos de adesão à entidade «Cidades e Governos (Administração) Locais Unidas», raramente a Câmara Municipal beneficiou dos serviços prestados por esta organização, propondo-se, por conseguinte, a desvinculação do Município de Cantanhede desta entidade. -----

----- Pediu a palavra o Sr. Dr. Jorge Martins para sugerir que seria importante a Câmara expugnar as Associações desnecessárias, nas quais a Câmara tem participações. -----

----- Não havendo mais intervenções foi posta à aprovação a proposta de desvinculação do Município de Cantanhede como associado da entidade «Cidades e Governos (Administração) Locais Unidas», tendo aquela proposta sido aprovada por unanimidade. -----

-----De seguida passou-se ao **Ponto 3** - «Apreciação, discussão e votação da proposta de alteração aos Estatutos da AD ELO – Associação de Desenvolvimento Local da Bairrada e Mondego»; -----

----- Tomando a palavra o Sr. Presidente da Câmara comunicou as alterações aos artigos 1º., 12º., 14º. 15º., 17º. e 19º. dos Estatutos da Associação. -----

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção foi este ponto colocado à votação, o qual foi aprovado por unanimidade. -----

----- Entrou-se no **Ponto 4** – «Apreciação, discussão e votação da proposta para a Operacionalização da Plataforma Empresarial e Logística Polinucleada, com integração do Município de Cantanhede num Agrupamento de Municípios com base no modelo equivalente ao Agrupamento Complementar de Empresas e respectivos Estatutos»; -----

----- Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, o qual apresentou a proposta para a Operacionalização da Plataforma Empresarial e Logística Polinucleada e os respectivos Estatutos, com a finalidade de integração do Município de Cantanhede num Agrupamento de Municípios com base no modelo equivalente ao Agrupamento Complementar de Empresas. -----

----- Pediu a palavra o Senhor Dr. Carlos Gregório informando que a Freguesia de Cadima tem seguido com interesse a questão do porto da Figueira da Foz, e que, face às notícias vindas a público, questionou sobre a real situação do problema. -----

----- De seguida foi dada a palavra ao Senhor Engº. Pedro Carrana que, entendendo que o projecto está em fase embrionária, acredita no mesmo, merecendo, por conseguinte a sua aprovação. -----

----- Interveio o Senhor Dr. Jorge Martins para informar estar céptico quanto a este processo, pois está a tentar resolver-se o problema do porto da Figueira da Foz. É

um projecto com boas intenções, mas com resultados indefinidos e com viabilidade duvidosa.-----

----- Foi dada novamente a palavra ao Senhor Presidente da Câmara o qual afirmou que os receios apresentados pelo Senhor Dr. Jorge Martins eram também os da Câmara Municipal de Cantanhede, mas que, após a reunião havida com a Senhora Secretária de Estado dos Transportes, ficou descansado, realçando o seu interesse e os investimentos previstos no porto da Figueira da Foz. -----

----- Não havendo mais intervenções foi posta à aprovação a proposta de Operacionalização da Plataforma Empresarial e Logística Polinucleada e os respectivos Estatutos, com a integração do Município de Cantanhede num Agrupamento de Municípios com base no modelo equivalente ao Agrupamento Complementar de Empresas, tendo aqueles documentos sido aprovados por unanimidade.-----

-----Passou-se de seguida ao **Ponto 5** - «Apreciação, discussão e votação da proposta de alteração à Estrutura Orgânica e Quadro de Pessoal da Câmara Municipal de Cantanhede»; -----

----- O Sr. Presidente da Câmara deu a palavra à Sr<sup>a</sup>. Vice-Presidente que sucintamente apresentou a proposta de alteração à Estrutura Orgânica e Quadro de Pessoal da Câmara Municipal de Cantanhede. Referiu que esta proposta tem como finalidade uma maior eficiência e funcionalidade dos Serviços, bem como uma correcta adequação a um quadro crescente de novas atribuições para as Autarquias Locais, procedendo-se, desta forma, a alguns acertos a estrutura orgânica dos serviços municipais. As modificações introduzidas ao quadro de pessoal inserem-se apenas no âmbito da alteração operada ao nível da estrutura orgânica, mantendo-se, no geral, o número de lugares aprovados pela Assembleia Municipal em 29 de

Junho de 2006. Informou ainda que esta alteração deverá produzir efeitos a partir de 1 de Janeiro de 2007, de forma a que o Orçamento da Câmara Municipal de Cantanhede para o ano de 2007 se adequa à nova estrutura organizativa dos Serviços Camarários, designadamente, ao nível da simplificação e objectividade de procedimentos e numa maior racionalização e operacionalização de recursos. -----

----- Pediu a palavra o Sr. Engº. Carrana para questionar sobre a avaliação do impacto financeiro e das despesas com o pessoal. -----

----- Foi dada novamente a palavra à Srª. Vice-Presidente da Câmara que, respondendo ao Sr. Engº. Carrana, informou que esta alteração não tem implicações no que se refere ao aumento das despesas com o pessoal. -----

----- Após apreciação, discussão e votação da proposta do Executivo referente à alteração à Estrutura Orgânica e Quadro de Pessoal da Câmara Municipal de Cantanhede, foi a mesma foi aprovada por maioria, com 22 votos a favor e 12 abstenções. -----

----- Entrou-se no **Ponto 6** - «Apreciação, discussão e votação da proposta de alterações ao Regulamento e Tabela de Taxas pela Concessão de Licenças e Prestação de Serviços Municipais»; -----

----- Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, que apresentou a proposta de alteração ao Regulamento de Liquidação e Cobrança de Taxas, pela Concessão de Licenças e Prestação de Serviços Municipais, bem como a respectiva Tabela de Taxas, solicitando que a Srª. Vice-Presidente prestasse esclarecimentos adicionais quanto ao aumento verificado nas taxas. Solicitou ainda que a alteração das taxas em causa produzisse efeitos a partir de 1 de Janeiro e que fosse acrescentado ao documento uma observação aos artº.s 28º. a 35º., do seguinte teor: **«3- As taxas**

**indicadas nos artºs. 28º. ao 35º. serão aplicadas em função do disposto nos respectivos Regulamentos específicos, de acordo com a época desportiva».**---

----- Interveio o Sr. Engº. Carrana, perguntando se as taxas subiram em função dos índices da inflação. -----

----- Tomando a palavra a Srª. Vice-Presidente respondeu que os aumentos foram efectuados casuisticamente. -----

----- Não havendo mais pedidos de intervenção e após apreciação, discussão e votação da proposta do Executivo referente à alteração ao Regulamento e Tabela de Taxas pela Concessão de Licenças e Prestação de Serviços Municipais, foi a mesma foi aprovada por maioria, com 22 votos a favor e 12 abstenções. -----

-----Entrou-se no **Ponto 7** - «Apreciação, discussão e votação da proposta de Orçamento e Grandes Opções do Plano do Município de Cantanhede para o ano de 2007». -----

----- Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara que apresentou de forma pormenorizada os documentos em análise. -----

----- Após a apresentação do referido documento interveio o Sr. Dr. Jorge Catarino para questionar se nas parcerias público privadas se incluía a alienação dos Olhos da Fervença e a venda das águas a grupos empresariais. -----

----- Tomando a palavra o Sr. Presidente da Câmara afirmou que não lhe passa pela cabeça a alienação dos Olhos da Fervença e a venda das águas a grupos empresariais, negando peremptoriamente. -----

----- Pediu a palavra o Sr. Engº. Carrana para tecer algumas considerações relativamente ao Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2007, comparando a receita estimada para 2007 (33,9 milhões de euros) e a receita efectivamente cobrada em 2006 (19,5 milhões de euros), onde se verifica um aumento de cerca de

70 %. Na nota introdutória refere-se que «as novas regras são cada vez mais limitativas da sua actividade». A própria Associação Nacional de Municípios (ANMP) sustenta que «na maior parte das autarquias haverá efectivamente uma descida da sua receita». Relativamente a obras estruturantes o documento não apresenta nada de novo. As verbas destinadas à Cultura, Acção Social e Habitação são bastante reduzidas, no seu conjunto, comparativamente às destinadas ao Desporto, Recreio e Lazer. A autorização de recurso pela Câmara a financiamento de curto prazo no montante médio anual de 10 % das receitas do Fundo Geral Municipal, Fundo de Coesão Municipal e do Fundo de Base Municipal é excessivo. O seu valor médio é superior a 500 mil euros sem controlo do órgão fiscalizador, a Assembleia Municipal. Falou no impacto da nova lei das finanças locais, sendo de opinião que o documento em análise não era exequível. Referiu-se ao aumento considerável com as despesas de pessoal. Por último referiu-se à transferência das verbas para as Freguesias, as quais se mantêm iguais às do ano anterior, sendo insuficientes para as obras necessárias executar.-----

----- Tomou a palavra o Sr. Presidente da Câmara para prestar esclarecimentos adicionais sobre as questões anteriormente colocadas. -----

----- Posta à votação a proposta de Orçamento e Grandes Opções do Plano do Município de Cantanhede para o ano de 2007, foi a mesma aprovada por maioria, com 12 abstenções e 22 votos a favor, com a Bancada do PS a apresentar a seguinte Declaração de Voto: “Da análise do orçamento para 2007, constata-se que é superior ao orçamento apresentado no ano passado. Contudo, efectuando uma comparação entre a previsão de receita para 2007 (33,9 milhões de euros) e a receita efectivamente cobrada em 2005 (19,5 milhões de euros), verifica-se um aumento de cerca de 70%. Portanto, pelos dados apresentados achamos não ser

exequível e nem muito realista este orçamento para 2007. Do lado da Despesa: Regista-se um Aumento da Despesa Corrente relativamente ao ano passado. Salientamos que quase 50% desta despesa corrente é rígida, isto é, são despesas com pessoal (representando mais de 5.439.270 € = 1 milhão de contos). Assim, constata-se a subida das despesas com pessoal representando cerca de um quarto da totalidade do orçamento desta Câmara (25%). Nas Grandes Opções do Plano regista-se que: As verbas destinadas à Cultura (2,45%), Acção Social (1,46%) e Habitação (1,50%) são bastante reduzidas, no seu conjunto, comparativamente às destinadas ao Desporto, Recreio e Lazer (11%). Como exemplo, destinam apenas 50 € para construção e beneficiação de habitação social e 35.000 € para o PDIAS (projecto de desenvolvimento integrado de acção social) para apoio social à habitação. Os valores transferidos para as Juntas de Freguesia mantêm-se relativamente aos anos anteriores. Continuamos a achar que as juntas de Freguesia deviam receber muito mais dinheiro, pois são as entidades que vivem mais de perto os problemas e as necessidades das populações. Na vertente do Ordenamento do Território, vem-se a assistir ao adiar de obras ditas estruturantes, como exemplo o Parque Urbano Quinta de S. Mateus (obra que vem desde 1998). Outros exemplos de obras proteladas que já figuravam em Planos Plurianuais anteriores e que foram sucessivamente adiadas: Variante de Portunhos; Via Regional Cantanhede-Tocha; Variante de Febres; Museu da Água; Construção da Piscina na Freguesia da Tocha e Construção Centro Formação Profissional Empresarial (ex.Cobai); Construção do Auditório Municipal; Escola de Artes de Cantanhede. Na rubrica Venda de Bens de Investimento (09) e relativamente à venda de terrenos surge uma quantia elevada de 9 milhões de euros (quase 2 milhões de contos). Assim, ire novamente esta Câmara alienar património. A autorização de recurso pela Câmara a financiamento de curto

prazo no montante médio anual de 10 % das receitas do Fundo Geral Municipal, Fundo de Coesão Municipal e do Fundo de Base Municipal é excessivo. O seu valor médio é superior a 500 mil euros sem controlo do órgão fiscalizador, a Assembleia Municipal. Em conclusão, este é um orçamento na linha dos anteriores resultando numa generosa manifestação de boas intenções, cuja consequência são obras virtuais. Pelo exposto, os membros do PS nesta Assembleia Municipal abstêm-se na votação da proposta apresentada.” -----

----- Por fim, por parte da Bancada do PSD foi apresentada uma proposta para que todos os assuntos apreciados nesta sessão fossem aprovados em minuta para efeitos imediatos. Esta proposta, após votação, foi aprovada por unanimidade. -----

----- Antes de encerrar os trabalhos o Sr. Presidente da Assembleia Municipal desejou a todos os presentes Boas Festas e um Bom Ano de 2007. -----

----- Finalmente, sendo 19,10 o Sr. Presidente da Assembleia deu a presente sessão por encerrada, da qual se lavrou a presente acta para constar, que depois de lida e achada conforme, vai ser assinada pelos membros da Mesa. -----

----- O Presidente:

----- O Primeiro Secretário:

----- O Segundo Secretário: